

Setor cresce imune a crises

Em 12 meses, avanço permanece em dois dígitos, com receita da ordem de R\$ 68,451 bilhões. Apesar do fraco desempenho da economia, o mercado de seguros continua firme na sua trajetória de expansão e chegou a outubro exibindo o décimo crescimento seguido. Excluído o VGBL e o ramo saúde, os dados da Superintendência de Seguros Privados mostram que as vendas em outubro, de R\$ 6,197 bilhões, subiram expressivos 16,9% ante igual mês de 2011. Sobre setembro o aumento foi de 8,1%. No acumulado do ano, a receita de R\$ 57,637 bilhões cresceu 13,5% e em 12 meses, fechados em outubro, 13,4%, para R\$ 68,451 bilhões. Pelo levantamento da Susep, o VGBL, que tem característica de planos de previdência privada, também continua batendo recorde de captação. Em outubro faturou R\$ 5,388 bilhões, nada menos que 58% a mais do que em idêntico mês do ano passado. Em relação ao anterior, o incremento foi de 41,8%. No acumulado em dez meses, a alta foi de 36,5%, ao atingir montante de R\$ 46,181 bilhões. Ajudado pelo aquecimento das vendas de veículos em outubro, que subiram 21,8%, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o seguro de automóvel avançou no mês significativos 26,3%, para R\$ 2,142 bilhões, favorecido também pelos reajustes de preços do produto ao longo do ano. Em dez meses, incluindo as coberturas de assistência e responsabilidade civil, o seguro cresceu 15,7%, para R\$ 19,811 bilhões, refletindo a elevação de 5,7% na comercialização de veículos novos no período. Produtos de vida Ainda no acumulado do ano, as estatísticas da Susep mostram que o faturamento do segmento de pessoas chegou a R\$ 18,072 bilhões, alta de 13,8%. O destaque foi o seguro desemprego, que evoluiu 78,5%, para R\$ 92,2 milhões. O seguro viagem, por sua vez, cresceu 51,9% e o seguro total misto e puro, 35,6%, próximo da casa do primeiro bilhão de reais. No setor patrimonial, as seguradoras movimentaram prêmios de R\$ 8,218 bilhões até outubro, crescimento de apenas 5,8% sobre os dez primeiros meses do ano passado. O seguro de construção despencou 43,7%. Entre os produtos mais importantes da carteira, o avanço mais significativo foi o de residência: mais 16,2%. Os demais ramos ficaram abaixo da média do mercado

Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

Na Revista Cobertura tudo sobre [setor de seguros](#). Acesse o site e fique por dentro!

Sobre o Autor

Agora você vai conhecer um pouco mais sobre a Cobertura Editora. Uma empresa que há 19 anos presta serviços editoriais e promove eventos voltados para o setor de seguros.

Source: <http://www.artigo1.com>